

AGORA

VIGILANTE

Cemitérios têm até túmulos violados

A poucos dias do feriado de Finados, há cemitérios que não estão prontos para receber o público. Túmulos arrombados, sinalização precária e falta de calçadas foram encontrados pelo **Agora**. As situações mais graves são nas zonas sul e leste. O Serviço Funerário disse que, nos últimos meses, os cemitérios municipais receberam investimento em obras. **A6**

Faltam calçadas e sinalização nos **cemitérios** de São Paulo

Locais têm túmulos arrombados e até ossos expostos; situação é pior nas zonas sul e leste

O Dia de Finados será na próxima sexta-feira e milhares de pessoas vão aos cemitérios da capital para visitar os túmulos de parentes e ami-



gos que já morreram. Mas nem todos estão em condições de receber os visitantes.

Túmulos arrombados, sinalização precária, falta de calçada entre as sepulturas e até urnas com ossadas expostas foram encontradas pelo **Vigilante Agora**. Dos 22 cemitérios municipais, a reportagem visitou 12 e achou problemas em 6 deles.

Em setembro deste ano, o **Agora** mostrou que o cemitério de Lajeado, em Guaianas (zona leste de SP), não realizava enterros por falta de vagas. O Serviço Funerário do

Município informou que construiria ossários e que eles seriam liberados em um mês.

"Eles não estão prontos. Os enterros vão voltar a ser realizados no começo de dezembro", informou um funcionário na última segunda-feira.

As placas de sinalização não ajudam os visitantes a circular nos cemitérios. "Uma amiga foi enterrada há três anos e eu não consigo achar o túmulo", diz a dona de casa Paula Francinete, 42 anos, que estava na Vila Formosa 2.

Só o cemitério São Luiz, no

Jardim São Luiz (zona sul), tem uma placa em destaque com indicação para as quadras onde estão os túmulos.

Embora seja limpo e tenha calçamento, o cemitério Vila Mariana (zona sul) tinha túmulos e urnas abertos, com ossadas expostas. A reportagem encontrou cinco sepulturas nessa situação.

Conservação

Na zona norte, os três cemitérios estavam em boas condições e dois recebiam manutenção quando a reportagem foi ao local: Vila Nova Cachoeirinha e Dom Bosco (Perus). O problema do cemitério Dom Bosco é o espaço estreito e de terra entre os túmulos.

Os cemitérios da zona oeste e da região central se destacam pela limpeza e pela conservação. (Paula Felix)

■ RESPOSTA

Serviço Funerário Municipal diz que locais recebem investimentos e obras

O Serviço Funerário do Município de São Paulo informou que, nos últimos meses, os cemitérios municipais receberam R\$ 14 milhões de investimentos, verba que foi destinada a obras de infraestrutura, "que contemplam drenagem, pavimentação e construção de muros, reformas nas salas de velório, adaptações de acessibilidade nos sa-

nitários e construção de rampas".

Sobre as salas de velório do cemitério Saudade, em São Miguel Paulista (zona leste de SP), informou que elas devem ser reabertas no final do mês. Em relação ao cemitério de Lajeado, o departamento disse que as obras de construção dos ossários estão em andamento e que eles "estarão à disposição

em breve", mas não deu prazos.

O órgão disse que a GCM (Guarda Civil Metropolitana) faz rondas periodicamente nos cemitérios e que, nos últimos dois anos, "o número de ocorrências nos 22 cemitérios públicos diminuiu 36%". Informou também que câmeras serão instaladas nos cemitérios Araçá (zona oeste), Vila Mariana (zona sul),

Quarta Parada (zona leste) e São Paulo (zona oeste) em até 60 dias.

Sobre a sinalização, disse que há um projeto para a instalação de placas. O órgão afirma que as urnas com ossadas expostas são uma exceção e que não há comprovação de que elas "tragam algum risco para servidores ou munícipes". (PF)

A situação encontrada

O Vigilante Agora visitou 12 dos 22 cemitérios públicos da cidade

Robson Ventura/Folhapress

Como deve ser

- Calçamento em bom estado de conservação entre os túmulos
- Sepulturas limpas e preservadas
- Lixeiras e bancos à disposição dos usuários
- Sinalização visível
- Segurança ao usuário (muros, presença de guardas e/ou câmeras)

ZONA LESTE

Lajeado

Estrada do Lajeado Velho, 1.490, Guaianas

- Tem lixeiras espalhadas pelo cemitério e torneiras
- Algumas calçadas estão com rachaduras e há trechos de terra
- Vários túmulos estão abertos ou arrombados
- Não está realizando enterros desde o final de agosto

Saudade

APROVADO

Av. Pires do Rio, s/nº, São Miguel Paulista

- Tem lixeiras e bancos
- Jazigos estavam sem os portões
- Há trechos sem calçada entre os túmulos e com terreno irregular
- Não está realizando velórios há quatro meses, segundo funcionários

Vila Formosa 1 e 2

APROVADO COM RESSALVAS

Av. Flor de Vila Formosa, s/nº, e av. João 23, 2.537, Vila Formosa

- Tem lixeiras e torneiras à disposição dos visitantes
- Precisa de placas com limite de velocidade para os carros que circulam pelo cemitério
- Faltam calçadas entre os túmulos em alguns pontos e sinalização não está em destaque

CENTRO

Consolação

R. da Consolação, 1.660, Consolação

- Tem lixeiras e bancos
- Há calçadas bem conservadas entre os túmulos
- Jazigos estavam limpos e sem sinais de arrombamento
- Muros têm arame farpado

Fontes: reportagem e prefeitura



ZONA OESTE

Lapa

APROVADO

R. Bergson, 347, Lapa

- Sinalização em destaque
- Tem lixeiras e bancos
- Túmulos bem cuidados e sem sinais de arrombamento

Araçá

APROVADO

Av. Dr. Arnaldo, 666, Cerqueira César

- Há calçadas entre os túmulos
- Muros têm arame farpado
- Local tem lixeiras e está limpo



Robson Ventura/Folhapress

ZONA NORTE

Vila Nova Cachoeirinha

APROVADO

R. João Marcelino Branco, s/nº, Vila Nova Cachoeirinha

- Há bancos e lixeiras no local
- Funcionários estavam cortando a grama e pintando o cemitério quando a reportagem esteve no local
- Algumas calçadas que dão acesso aos túmulos estavam com rachaduras e outras são de terra

Freguesia do Ó

APROVADO

Av. Itaberaba, 250, Freguesia do Ó

- Tem lixeiras e está limpo
- Placas de sinalização existem, mas não estão em destaque
- Escadaria que dá acesso a túmulos precisa de manutenção

Dom Bosco

APROVADO COM RESSALVAS

Estrada do Pinheirinho, 860, Perus

- Tem lixeiras e coleta seletiva. Sinalização não está em destaque
- Um carro da GCM (Guarda Civil Metropolitana) circulava pelo local
- Funcionários estavam cortando a grama e limpando o cemitério quando a reportagem esteve no local
- Espaço entre os túmulos é muito estreito e não há calçamento entre eles

ZONA SUL

São Luiz

APROVADO COM RESSALVAS

R. Antônio de Sena, 82, Jardim São Luiz

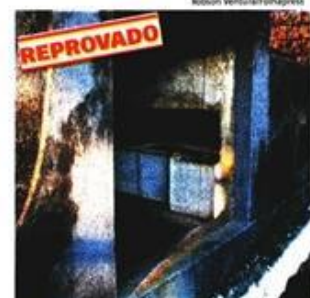
- Sinalização feita em um painel de forma visível e detalhada
- Há uma base fixa da GCM na porta do cemitério
- Faltam caminhos com calçamento entre os túmulos

Santo Amaro

APROVADO

R. Ministro Roberto Cardoso Alves, 186, Santo Amaro

- Tem bancos e lixeiras
- Há calçadas entre os túmulos
- Sepulturas estão bem conservadas



Robson Ventura/Folhapress

Vila Mariana

Av. Lacerda Franco, 2.012, Vila Mariana

- Tem bancos, torneiras e lixeiras
- Escadarias que dão acesso aos túmulos precisam de manutenção
- Várias sepulturas estão abertas e com ossadas expostas

JOSÉ DE SOUZA MARTINS

✉ josedesouza.martins@2me.com.br



O amor nos cemitérios

As obras de arte nos cemitérios de São Paulo não celebram apenas a dor. Várias das mais belas celebram o amor. Escritos derradeiros também. Apaixonados que a morte separou mandaram gravar na pedra a poesia de seus sentimentos imorredouros por quem se foi. Raramente são textos de qualidade literária. Mas pode-se vislumbrar nas mal traçadas

linhas a beleza que continua a unir quem ficou e quem partiu. Há entre nós uma literatura cemiterial que comporta compreensão. Versos que não foram para os livros, mas para o túmulo. Último arroubo de corações apaixonados e inconformados com a partida dos que se foram antes do tempo.

Mas é nas esculturas que os sentimentos são mais intensos e mais belos. Certamente porque os poemas foram escritos por amadores e as esculturas tenham sido feitas por artistas consagrados ou a caminho da consagração. Já a partir dos anos 1920, surgiram no Consolação, no Araçá e no São Paulo os primeiros monumentos que celebram sem qualquer timidez a paixão no pleno sentido da palavra que é a paixão carnal. Sinal de que os paulistas não se intimidavam diante da carolice repressiva tão característica de nossa socieda-

de. Ciclo inaugurado com *Solitudo*, um nu que Francisco Leopoldo e Silva, irmão mais moço do arcebispo dom Duarte, em cuja casa morava e esculpia, talhou em granito, em 1922, para o túmulo de Teodureto de Carvalho e a mulher, no Consolação. Teodureto era advogado, frequentava os meios literários e artísticos. Em 1909, fizera parte do grupo que levou Anatole France ao Alto da Serra para um almoço de despedida.

Também no Consolação, uma escultura de Nicola Rollo, no túmulo da família Trevisioli, relembra a tragédia de Orfeu e Eurídice, unidos pelo amor e separados pela morte e só na morte se reencontrariam. Amor eterno e mítico.

E no mesmo cemitério uma escultura lindíssima e sensual, anônima, proclama a paixão de um jovem marido, imigrante italiano, por Luisa Crema Marzoratti, falecida em 1922. Na delicadeza do mármore branco, o escultor

recobriu pudicamente com um véu de pedra a nudez de uma jovem cujo corpo exuberante insurge-se contra o perecimento descabido e injusto.

Tributo. Mas a grande e emocionante celebração do amor nos cemitérios da cidade de São Paulo é a escultura *Último Beijo*, de Alfredo Oliani, no túmulo de Antonio e Maria Cantarella, no Cemitério São Paulo. Maria, que faleceria em 1982, dez anos mais moça do que o marido, falecido em 1942, pedira ao escultor uma obra que expressasse com clareza seus sentimentos em relação ao marido morto, o que também manifestou no escrito que acompanha a escultura: “Ó Nino, meu esposo, meu guia e motivo eterno de minha saudade e de meu pranto. Tributo de Maria.” Na escultura, um homem em pleno vigor e cheio de vida beija, no estertor da paixão, a mulher morta.

Meta para iluminação não será cumprida

- Prefeitura prometeu substituir 260 mil luminárias até o fim de 2012
- Até agora, apenas 108 mil, ou 41%, foram trocadas nas ruas da capital

O prefeito Gilberto Kassab (PSD) vai deixar para a próxima administração a tarefa de cumprir a meta para melhoria da iluminação pública na cidade, considerada fundamental para a área da segurança.

De acordo com o Plano de Metas, a administração municipal deveria trocar 260 mil lâmpadas de mercúrio por outras de sódio entre 2009 e o final desse ano. Mas, até o início de outubro, a substituição foi feita em apenas 108 mil pontos, ou seja, 41% da meta. Além de melhorar a iluminação das ruas, esse tipo de lâmpada oferece uma economia de até 8% no consumo de energia.

A outra meta para a iluminação, que prevê a instalação de 16 mil novos pontos de luz na capital, está

16

mil é o número de novos pontos de luz que devem ser instalados na capital até o final do ano.



► Rua Áustria, na esquina com a avenida Europa, no Jardim Europa, às escuras

mais perto de ser cumprida. Até o início deste mês foram colocados 14,2 mil pontos – equivalente a 81% da meta. A quantia representa um terço do realizado desde 2005.

No período, a capital recebeu 40 mil novos pontos de luz e teve 282 mil lâmpadas trocadas.

Em nota, a Secretaria de

Serviços afirma que, no final de 2011, concluiu todo o processo licitatório para a contratação da prestação dos serviços de manutenção, ampliação e modernização da rede de iluminação pública. Esses trabalhos de melhoria, somados ao processo de remodelação de 280 mil pontos de iluminação da rede ante-

riormente aplicados no período de 2005 e 2009, bem como a modernização da iluminação com luminárias LED em 20 túneis já possibilitaram a redução do consumo em 8%.



MARCIO ALVES
METRÔ SÃO PAULO

Lixões com os dias contados

FOTOS: RAPHAEL RIBEIRO

O anúncio do governo de fechar o Lixão provocou a insatisfação dos catadores. A revolta continuou mesmo depois da promessa de que eles seriam contemplados no processo produtivo e que trabalhariam em 22 centros de triagem, com a garantia de aumento da coleta seletiva.

As alterações propostas pelo GDF com relação ao tratamento dos resíduos sólidos atende ao que determina a Política Nacional de Resíduos Sólidos do Governo Federal. Pela nova política, os lixões estão proibidos em todo País, a partir de 2104.

É para se adequar a essa nova realidade que o DF estuda uma nova sistemática para o tratamento dos resíduos sólidos. A proposta é proporcionar benefícios ecológicos e de aumento de qualidade de vida para toda a população.

Mas o catador de lixo Toniel Santos teme que os catadores não tenham direito à participação dos lucros reais sobre os serviços. "Não queremos ficar à mercê do governo, gostamos do que fazemos e já sabemos de onde podemos tirar nosso sustento", disse Toniel, que trabalha no lixão há 27 anos.

Os catadores de lixo da Estrutural pedem que seja feita uma reunião para discutir a verdadeira movimentação da PPP e os reais acordos a serem estabelecidos. "Queremos uma posição, até agora ninguém chegou até nós", afirma Toniel.

LIXÃO 24 HORAS

Em funcionando 24 horas por dia, o Lixão conta com catadores que desempenham o serviço de coleta, faça chuva ou sol. Eles se reuniram com representantes do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e ouviram promessas de remuneração e de que



Toniel Santos (ao lado) teme que os catadores não tenham direito à participação dos lucros reais sobre os serviços. "Não queremos ficar à mercê do governo", diz

o Lixão não seria eliminado,

"Não concordamos de forma alguma com o fim do lixão e a incineração do lixo, pois iria acabar o processo de reciclagem, que é do que vivemos", reclamam os catadores.

No momento, o Lixão da Estrutural é a principal opção do destino dos resíduos do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do DF. Durante o período em que ficou fechado, o lixo estava sendo encaminhado para usinas e áreas de transbordo do SLU.

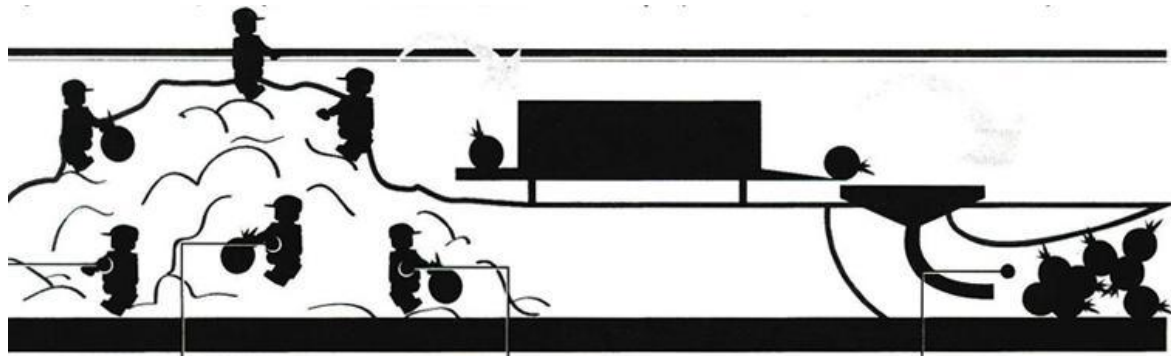
Com relação ao SLU, o novo modelo de gestão PPP prevê a prestação dos serviços de varrição, coleta, transporte e disposição final de todos os resíduos sólidos.

A preocupação, no entanto, ronda os servidores da empresa. Eles querem saber até que ponto a mudança pode afetar seus empregos.

"Essa proposta surpreendeu todos nós. Entendemos que até o momento os servidores não serão afetados, pois, já trabalhamos com um

serviço que é terceirizado. Se algum fator mudar, será na manutenção de gestão dos serviços do SLU", explica o presidente do Sindicato dos Servidores e Empregados do GDF (Sindser), Francisco Alves.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal (Semarh) e o Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (IBRAM) pretendem apresentar uma garantia de continuidade aos serviços de coleta.



Cooperativas

Cada cooperativa ficará responsável nas unidades por recolher um tipo específico de resíduos sólido. A escolha será feita entre as próprias cooperativas nas 12 unidades de triagem.

Reciclagem

Os produtos recolhidos pelas cooperativas serão vendidos pelos catadores as usinas de reciclagem para serem reaproveitados e revendidos a população.

Aterro sanitário

O que não for aproveitado nas unidades de triagem e usinas de compostagem será enviado ao aterro sanitário de Samambaia. Diferente do Lixão da Estrutural, essa nova medida não ameaçará os lençóis freáticos do solo. Possuirá uma manta de polietileno de alta densidade para revestir todo o fundo do aterro e nas laterais.

Também terá captura de chorume, para o produto químico liberado pelo lixo não se infiltrar nos lençóis freáticos. A previsão é que ocupe um espaço de 28 hectares. Não emitirá maus odores, e usará queima do gás metano.

Como é feito hoje

Início

Apenas 31% da população separa o lixo seco do molhado, que ficam misturados antes mesmo de serem coletados.

Coleta

Apesar de locais como o Plano Piloto, Brazlândia e Lago Sul ter a coleta seletiva, ela ainda é mínima em comparação com o todo. Mesmo com caminhões já separados para fazer a coleta do lixo seco e molhado, ainda há empresas que utilizam apenas um caminhão para recolher os dois tipos de lixo.

Lixão da Estrutural

Todo o lixo misturado é levado para o lixão da Estrutural. Aproximadamente 2,5 mil toneladas de resíduos orgânicos e oito mil toneladas de entulho da construção civil e reformas são despejadas por dia nele.

O lixão da Estrutural possui atualmente mais de 10 mil km². O Parque Nacional de Brasília, situado no terreno ao lado do lixão e criado principalmente para conservar os mananciais de água que abastecem a população brasileira sofre grande impacto ambiental.

Como vai ficar

O sistema de gestão integrada dos resíduos prevê a implementação e a operação dos seguintes equipamentos necessários para reequipar o DF:

- 1 aterro sanitário, viabilizando a destinação final adequada de todos os tipos de resíduos (domiliares, hospitalares, perigosos, agrícolas, eletrônicos, inertes etc.);

- 4 usinas de tratamento de resíduos, com capacidade de gerar composto orgânico (adubo) e Combustível Derivado

de Resíduos (CDR);

- 12 Unidades de Triagem, cuja operação se dará em parceria com cooperativas de catadores;

- 1 sistema integrado de coleta seletiva, para separar na fonte os materiais recicláveis (secos) e os orgânicos (molhados) e encaminhá-los às unidades de triagem;

- 7 Áreas de Transbordo, Triagem e Reciclagem (ATTRs) de resíduos da construção e demolição (em fase de licitação)

- 100 Ecopontos, para transbordo de entulhos de pequenos geradores (<1m³);

- 1 Pólo de Reciclagem, com indústrias ligadas ao beneficiamento de resíduos e/ou a utilização de materiais reciclados em sua linha de produção.

Revista Folha

RECICLA, SP!

O primeiro ecoponto do bairro da Água Branca (zona oeste) foi inaugurado no dia 5 de outubro embaixo do viaduto Parque Antarctica. A caçamba serve para descarte de pequenos volumes de entulho, grandes objetos e resíduos recicláveis.

vai bem



Foto: Cláudia Diniz/Proibidos.com



Sacos de lixo impedem passagem em via

»»Na Rua Cardoso de Almeida, na altura do número 1135, em Perdizes, na zona oeste da capital, o acúmulo de sacos de lixo na entrada de um prédio não deixa as pessoas saírem dos carros e atrapalha a passagem. Quando a coleta será agilizada?

Televisão e Rádios

Só agora as luzes públicas estão começando se apagar

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:22/10/2012

Repórter Luiz Carlos Gertel, economia, horário de verão, luzes públicas, apagadas

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21230792&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Trânsito: Falta iluminação na Marginal Pinheiros, na região do Cadeião de Pinheiros

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:22/10/2012

Falta, iluminação, Marginal Pinheiros, região, Cadeião de Pinheiros, sentido Castelo Branco, pista expressa, Clube de Regatas Tietê, audiência conciliatória, perseguição, Prefeitura, inexplicável, administração Kassab

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21230349&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Ouvinte relata que problema com a llume foi resolvido

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:20/10/2012 - 06:58

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=21222108&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>